

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORDES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ	23. MAR. 1980	DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

## Governo Pintasilgo agravou a situação no Alentejo

- segundo Mota Pinto

A situação na zona da Reforma Agrária «depende da confiança que é depositada nas forças de segurança», afirmou Mota Pinto, primeiro-ministro do quarto Governo.

Segundo Mota Pinto, essa «confiança» existiu durante o seu governo «vindo a perder-se no presidido por Maria de Lurdes Pintasilgo».

Por essa razão, disse, tem-se assistido a partir de então «a um novo alento das forças que ilegalmente contestam a aplicação da lei da Reforma Agrária».

O antigo primeiro-ministro, que se afirmou «sempre atento ao desenrolar da situação política», referiu que «uma verdadeira Reforma Agrária passa pela atribuição de terras a pequenos agricultores», atribuindo ao seu governo um documento que aponta nesse sentido.

As acusações de corrupção feitas ao MAP pelos partidos da Oposição foram consideradas por Mota Pinto como «uma forma de actuação política».

### CNA E CONTRA A ADESÃO À CEE

A Conferência Nacional da Agricultura, com sede em Coimbra, alertou para «o perigo» que representa para os pequenos e médios agricultores a entrada de Portugal no Mercado Comum.

Em comunicado, a CNA refere que «o fim dos impostos de alfândega e da limitação da entrada dos produtos agrícolas estrangeiros» — efeitos da integração europeia — «vão levar à ruína, sobretudo, os pequenos produtores de leite, carne e vinho».

Esta organização da lavoura acrescenta que «o emparcelamento forçado da pequena e média propriedade prepara a formação de novos latifúndios».

Sobre este ponto adianta que a CNA e as organizações da lavoura devem reforçar a sua organização como única forma de «impedir que vá para a frente este plano de arruinamento e liquidação» do sector.

A CNA é responsável pelo segundo encontro das organizações da lavoura que reúne no domingo em Coimbra mais de trezentos delegados.

o Futuro